

**ESPAÇOS INDUSTRIAIS NA MICRORREGIÃO DE JOINVILLE: O SETOR METAL-MECÂNICO E DE INFORMÁTICA NA INDUSTRIALIZAÇÃO REGIONAL.** *Tanise de Góes Maia, Luís Fugazzola Pimenta.* (Núcleo CIDADHIS, Depart<sup>o</sup> de Arquitetura e Urbanismo, CTC - UFSC).

Joinville e a Microrregião devem sua dinâmica à evolução da atividade industrial, com forte atuação nos setores metais-mecânicos e de plásticos. A cidade de Joinville, pioneira no norte do estado em investimentos nesta atividade, tornou-se o maior pólo industrial do estado de Santa Catarina e, mais recentemente, a sua Microrregião vem sendo fortalecida pelo crescimento industrial em centros menores, como na cidade de Jaraguá do Sul, e pela implantação de unidades fabris de grande porte em algumas cidades vizinhas. A existência de parques industriais incorpora diversos novos elementos ao espaço urbano, havendo a necessidade de constantes renovações, a fim de garantir e estruturar a continuidade de investimentos no setor industrial. O pólo industrial de Joinville adquiriu suas características em função dos processos de substituição de importações principalmente no período pós-guerra, direcionando as indústrias locais à produção de bens intermediários. A implantação da indústria automobilística no Brasil trouxe um novo impulso à atividade industrial, aumentando os investimentos no setor metal-mecânico. A consolidação da atividade industrial fortaleceu posteriormente o desenvolvimento do setor de informática, principalmente da atividade ligada à produção de software para gestão empresarial, e atualmente a cidade destaca-se neste setor de atividade abrigando empresas de alcance nacional. Fortemente assentada sobre os fatores formadores do pólo industrial, Joinville e sua Microrregião passam por diversas transformações nos processos industriais, resultando em reestruturações verificadas recentemente nos movimentos de desverticalização, terceirização e subcontratação nas empresas. Processos resultantes das transformações econômicas que acompanham o atual período de globalização, e que conduzem à introdução de novas tecnologias e novas formas de reorganização do trabalho. As alterações na industrialização produzem significativas mudanças nos espaços da cidade, com diversas implicações sociais, resultantes da forma como vêm sendo realizados os atuais processos de reestruturação. (PIBIC-CNPq/ UFSC)